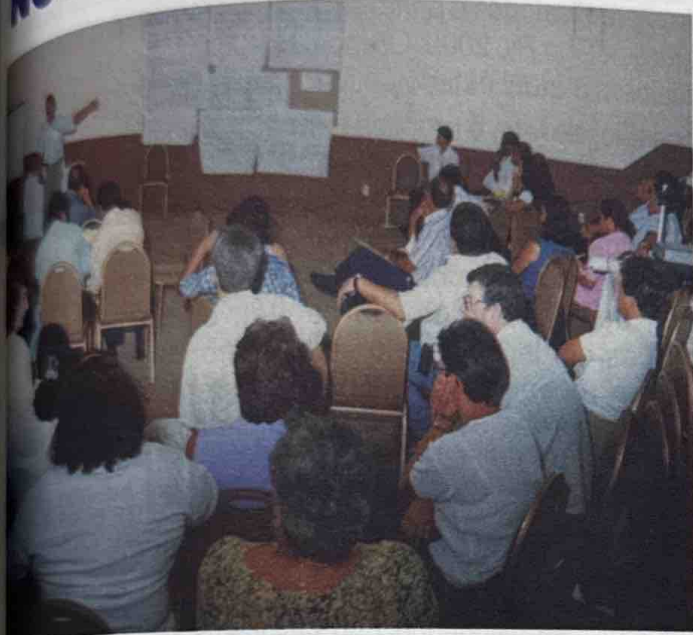


INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA UFMS · ANO IX · N.º 5 · NOVEMBRO/2000

NOVIDADE NO ENCONTRO DE LIDERANÇAS



Avaliar, planejar e estabelecer as políticas da Instituição, de eleger nossos representantes nos diversos cargos das instâncias de administração interna. Estas são as principais funções do Colégio de Líderes, que este ano trará, de Santa Catarina, a professora Clarisse Leal, reconhecida conferencista internacional, que abordará temas como autoestima e desenvolvimento humano, em trabalho aberto ao público, na manhã do dia 29 do corrente.

Veja a programação na página 8.

TOCAM OS SINOS DE NATAL

A chegada do final de ano sempre traz de volta a renovação dos sentimentos de esperança, fraternidade e amor ao próximo. E também as festas alusivas ao período natalino. Totalmente tomados por esses sentimentos elevados, desejamos a você, cooperado, a felicidade e o sucesso, conforme você mesmo planejou. Com uma grande diferença, muito mais próspera. Seja feliz! Sejamos felizes! Afinal, nós todos merecemos.



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA MUDANÇA DE HÁBITOS

O programa de bolsa-escola e a implantação de curso supletivo do ensino fundamental na UFMS, pela SICREDI, já estão produzindo bons resultados para os participantes e garantido muitos dividendos para todos nós da comunidade universitária. Diversos cooperados e seus dependentes mudaram de hábitos e voltaram à sala de aula para estudar.

Mais detalhes na página 5.



INFORMATIVO



SICREDI-UFMS

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
www.sicredi.ufms.br
Campus Universitário - Setor Bancário
Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Regis - Dir. Presidente
Credolli da Costa Marques - Dir. Administrativo
Romildo José Dias - Dir. Operações
Rodolfo Alves de Alencar - Dir. Adjunto
Marilene Santoro - Dir. Adjunto
Valdir da Costa Silva - Dir. Adjunto

CONSELHO FISCAL

Cons. Efetivo - Augusta Mont Serrat Dutra C. Ribeiro; Ivan Fernandes Pires Júnior; Rildon Vaz da Silva; Cons. Suplente - Herman Kepler Rodrigues; Maria Conceição Aparecida e Benedito Juberio Teixeira.

COMISSÃO DE CRÉDITO

Alberto Rikito Tamaoka - Coordenador; Jacira de Oliveira Macedo da Silva; Lucio Monte Serrat Alves Bueno; Maria Elizabeth M. C. Dorval; Dary Werneck e Harildo Escolástico.

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Ademir Corrêa - Coordenador; Gerson Sabino de Oliveira - Vice-Coordenador; Ledolma de Arruda Regis - Secretária; Vera Nascimento Silva; Adão Manuêlo de Souza; Wanderice da Silva Assis; Genézia Pereira Paiva; Erivan da Silva e José Pinto Brasil Sobrinho Júnior.

COMITÊ CENTRAL

Marisa Alves Vasques Loureiro - Coordenadora; Odair A. Teixeira - Vice Coordenador; Maria Henriqueta - 1ª secretária e Gerson de Oliveira Pinto - 2ª secretária

COMITÊS SINGULARES

COMITÊ DO GRH - Coordenador - Luiz Reindel; Vice Coord. - Carmem Borges Ortega; 1º Secretário - Antônio Hilário B. Távora; 2º Secretário - João Avelino dos Santos. **COMITÊ DO NCV** - Coordenador - Gerson Sabino de Oliveira; Vice Coord. - Sérgio Ferreira; 1º Secretário - José Leomar Gonçalves; 2º Secretário - Renato Pinheiro. **COMITÊ DO MORENÃO** - Coordenador - Alberto Pontes Filho; Vice Coord. - Magno Rodrigues; 1º Secretário - Dejar Miranda da Silva; 2º Secretária - Ana Leite de Souza. **COMITÊ DO CCBS** - Coordenador - João Celso Louzan; Vice Coord. - Maria Rita S. de Toledo; 1º Secretário - Maria Rita Marques; 2º Secretário - . **COMITÊ DO GRM** - Coordenadora - Márcia Cristina Gonçalves Freitas; Vice Coord. - Fernando Massamori Asato; 1º Secretário - Erivan da Silva - 2º Secretário - Wagner da Silva. **COMITÊ DO CCHS** - Coordenador - Marisa Alves Vasques Loureiro; Vice Coord. - Wanderice da Silva Assis; 1º Secretária - Laudelina de Jesus Silva e, 2º Secretária - Agripino Aparecido da Silva Franco. **COMITÊ DO NHU** - Coordenador - José Delfino Dias; Vice Coord. - Vera Nascimento Silva; 1º Secretário - Sérgio Amorim; 2º Secretário - Joelilson Chaves de Brito; Colaboradores - Zilma Francisca Vital, Alberto Rikito Tamaoka; Antônio dos Santos; Célia F. de Araújo; Ivone Gonçalves; João Avelino dos Reis; Luchivaldo Alves dos Santos; Maria Divina Aparecida Silva; Maria Nettek; Rildon Vaz da Silva; José Orlando Cabral; Alfredo Cayvalho do Quadro; Magno Caçô; Robson Ricardo T. do Prado e Shirley Araújo. **COMITÊ DA PREFEITURA/DTA** - Coordenador - Odair Alves Teixeira; Vice Coord. - Osmar Ferreira; 1º Secretário - Walter Pereira Dutra; 2º Secretário - Ademir Corrêa. **COMITÊ DO CCET** - Coordenador - Adão Manuêlo; Vice Coord. - Jorge Augusto Amaral; 1º Secretária - Maria Lúcia da Silva e Silva; 2º Secretário - Joel Alves da Rocha. **COMITÊ DO CEUA** - Coordenador - Alfredo Vicente Pereira; Vice Coord. - Arsenio P. Barbosa; 1º Secretário - Ramona Gonçalves Beta; 2º Secretário - Odemir Gomes Maria. **COMITÊ DO CEUC** - Coordenador - Delfino Gonçalves de Almeida; Vice Coord. - Eunice das Neves P. Almeida; 1º Secretária - Laura Helena de Arruda Silva e, 2º Secretária - Valcir Pereira Neco. **COMITÊ DO CEUL** - Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice Coord. - Maria do Carmo Maciel Martinho; 1º Secretário - Demeval Garcia de Oliveira; 2º Secretária - Neuza do Carmo Nascimento. **COMITÊ DOS APOSENTADOS** - Coordenadora - Maria Henriqueta de Almeida; Vice-Coordenador - Miguel da Rocha, Rosângela Aníncio Borges; Abel Pavão.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
Marcos Vaz

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Editora UFMS

EDITORIAL:

LIDERANÇA E AUTO-ESTIMA EM ALTA

O sorriso largo e fácil dos cooperados é algo que ocorre imediatamente quando o assunto é os resultados alcançados pela nossa Cooperativa neste ano. Eles alegremente comentam sobre a boa qualidade do atendimento, do bom gosto da sede, a reforma e dotada de maior conforto, agilidade e eficiência, a implantação de programas inovadores, como as bolsas de estudos para o curso supletivo de ensino fundamental, da retomada do programa de orientação e planejamento de orçamento doméstico, das participações em atividades externas como o TICOOP, os treinamentos profissionalizantes dos funcionários da casa, dos encontros preparatórios e participações em simpósios e congressos - como faremos no Rio 2000. Os motivos, enfim, são muitos e visíveis que justificam o atual estado de alegria dos cooperados.

A ocasião, de fato, é propícia para se fazer um Balanço do ano, uma reflexão do que foi realizado, conforme o planejado e o que deixou de ser feito. Assim, ao analisarmos os resultados numéricos até agora alcançados, relativos, por exemplo, as movimentações financeiras dos cooperados, da implantação de novos produtos e serviços, do crescimento do capital, da participação dos interessados em ingressar no seu quadro de sócios, dos que passaram a receber o salário via Cooperativa, entre outros indicadores, as setas dos gráficos sempre apontam para cima e para frente.

Esses números e gráficos de indicadores trazem alegria e alento aos cooperados e dirigentes. Porém, há outros parâmetros igualmente importantes que também acompanham a tendência desenvolvimentista da SICREDI-UFMS. Alguns, no entanto, difíceis de serem medidos em curto prazo, seja pela sua natureza, seja pela falta de pesquisa ou instrumento de mensuração especializado e confiável. Estamos falando dos processos relativos à educação continuada, cujos impactos e resultados quase sempre ficam de fora das estatísticas, embora possamos intuir sobre a sua importância no contexto geral.

Um exemplo claro do que estamos falando foi a implantação do SESCOOP/MS - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, no início do ano. Esta Instituição, da mesma família "S": (semelhante ao SEBRAE, SENAI, SENAC e outros) trouxe alento à comunidade sul-mato-grossense, em especial à cooperativista, ao promover uma série de ações coordenadas e fundamentais para se disseminar ainda mais no Estado, as vantagens e ganhos de se trabalhar cooperativamente, do ideário e informações que sustentam esse movimento, reconhecidamente ético e ecológico, o qual tem contribuído efetivamente para a elevação da qualidade de vida das comunidades que o adotaram.

Sorrindo, desejamos a você, cooperado, sucesso continuado, como o nosso processo de educação e reafirmamos que o "Cooperativismo é a moeda do Terceiro Milênio". E é você quem dá valor a essa moeda.

Feliz Ano Novo!

Conselho de Administração



ENCONTRO INTERNACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO APONTA NOVOS RUMOS



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: MARCONI ALBUQUERQUE DA CONFEBRAS, HELMUT PABST E MATTHIAS ARZBACH (AMBOS DA DGRV) E CELSO REGIS DA SICREDI-UFMS.

DA ESQUERDA PARA A DIREITA: MARCONI ALBUQUERQUE DA CONFEBRAS, ARNOLD ROBERT, BRIAN BRANDI (AMBOS DA WOCCU) E CELSO REGIS DA SICREDI-UFMS.

A VI Convenção Financeira Latino-americana, ocorrida nos dias 11, 12 e 13 de outubro do corrente ano, na cidade de Panamá City, capital do Panamá, reuniu cerca de 600 participantes, oriundos de todos os países da América Latina, além de diversos expositores dos Estados Unidos, Espanha, Alemanha, Suécia, Portugal, Filipinas e Canadá, proporcionando-lhe legitimidade e credibilidade, pelo alto grau de organização e de qualidade dos temas e dos participantes.

O evento foi realizado pela COLAC – Confederación Latinoamericana de Cooperativa de Ahorro y Crédito, com o apoio de diversos organismos internacionais: DGRV – Confederação das Coo-

perativas da Alemanha Federal, NCBA – Associação Norte-americana de Negócios Cooperativos, Desjardins – Sistema de Crédito Cooperativo do Canadá, Utan Cranser – Centro de Desenvolvimento de Cooperativas de Crédito da Suíça, WOCCU – Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito, CUNA Mutual – Centro de Desenvolvimento de Cooperativas do EUA e Ipacoop – Instituto Panamenho de Cooperativismo.

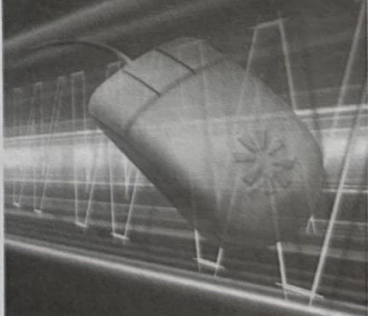
Do Brasil apenas dois representantes: Marconi Albuquerque – presidente da Confefras e Celso Ramos Regis – diretor presidente da SICREDI-UFMS. Celso Regis, que participou do evento a convite da ANCOOP e sob o patrocínio da DGRV.

INTERNET BANKING FACILITA A SUA VIDA

Implantado recentemente para melhorar e facilitar ainda mais a qualidade de atendimento aos seus clientes, o Internet Banking do Sicredi conquista a cada dia novos adeptos. Afinal, as vantagens em utilizá-lo são muitas: rapidez no atendimento, segurança nas transações, comodidade – você acessa na hora e lugar mais adequado para você. Possibilita realizar consultas sobre sua conta corrente, empréstimo, aplicação e cobrança. Permite também personalizar as consultas, de acordo com as suas necessidades de informação.

Para ter acesso a essa empolgante novidade, basta cadastrar-se na Cooperativa e desfrutar. Nossos atendentes terão prazer em orientá-lo. O endereço do site na grande rede é: www.sicredi.com.br. Cadastre-se na Internet Banking e continue aparecendo para nos visitar. Porque sua presença será sempre bem-vinda à nossa agência. Pois, mesmo com toda essa tecnologia de ponta, ainda não conseguimos servir cafezinho ou chá, e muito menos desfrutar do seu calor humano, via Internet.

www.sicredi.com.br
www.bansicredi.com.br



INTERNET BANKING
Agilidade
e segurança
para você.

RUMO AO RIO COOPERATIVO 2000

Diversos líderes da SICREDI-UFMS irão participar do XII Congresso Brasileiro de Cooperativismo - o Rio 2000 -, no período de 3 a 7 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro. Dois ônibus lotados levarão a caravana de participantes do MS, sob a coordenação da OCEMS, à Cidade Maravilhosa. Será o maior e mais relevante evento cooperativista do final do Milênio.

Na bagagem, propostas inovadoras e ousadas, deliberadas durante os encontros preparatórios, realizados no primeiro semestre de 2000. Elas serão defendidas em conjunto, durante o evento, o qual definirá os novos rumos do Cooperativismo no Brasil e ainda proporcionará ambiente favorável ao aprofundamento de relações entre cooperativistas do mundo inteiro, de autoridades nacionais e especialistas interessados nesses temas.

A importância do Rio 2000 extrapola o âmbito interno do Cooperativismo, pois envolverá outros segmentos organizados fundamentais na formação e manutenção dos valores e políticas sociais do Brasil e do Mundo, tais como: universidades, especialistas, autoridades constituídas, estudiosos, organizações não governamentais, empresários, empreendedores nacionais e internacionais e observadores em geral.

Na caravana do MS também seguem acadêmicos de universidades locais interessados na pujança do Movimento, e no papel fundamental que estão começando a desempenhar, com vistas à construção de uma sociedade mais justa, com maiores oportunidades e melhores condições de vida para as pessoas.



A SICREDI-UFMS apresentará o Estudo-de-Caso, sobre a sua bem-sucedida trajetória. O trabalho científico foi elaborado por um professor, um técnico e uma acadêmica do curso de Administração da UFMS, constituindo-se num marco de integração entre o cooperativismo, a universidade e a pesquisa científica.

DIRIGENTES DO SICREDI REÚNEM-SE EM CAMPO GRANDE



DIRETOR DE MARKETING DO BANSICREDI (EM PÉ) FALA AOS PARTICIPANTES DO ENCONTRO EM CAMPO GRANDE

O encontro serviu também para a troca de experiências e impressões entre os executivos, definir estratégias de atuação de curto, médio e longo prazos e, assim, conseguir maior unidade, rapidez e eficiência nos diversos níveis e pontos de atendimentos do SICREDI.

A notícia de que o Bansicredi foi considerado, pela segunda vez, a instituição financeira, com o menor índice de risco, dentre os que atuam no Brasil, conforme publicação da "RISK BANK" - Consultoria independente do Rio de Janeiro, animou ainda mais os já eufóricos participantes. Eles tinham motivos para comemorar. Os resultados e indicadores de diversos aspectos operacionais, patrimoniais e de credibilidade perante a comunidade em geral antigiraram e até superaram, em muitos casos, as projeções do plano diretor do Sistema.

Lançar novos produtos (como cartões magnéticos, por exemplo), discutir estratégias de marketing, inclusive a padronização do uso da logomarca do Sicredi, refinar a forma de comunicação dos diversos agentes com os seus associados e a comunidade em geral. Esses foram os principais tópicos da reunião realizada em Campo Grande, na qual participaram cerca de 50 pessoas, entre dirigentes, conselheiros, diretores e funcionários do SICREDI de Mato Grosso do Sul.

SACOLÃO DE NATAL: A ALEGRIA ESTÁ DE VOLTA

O costumeiro e esperado Sacolão de Natal já movimentou diversas pessoas na SICREDI-UFMS. Ponto de encontro obrigatório da comunidade local, onde vinhos, suco de uvas, castanhas, panetones, frutas e tantas outras iguarias e produtos típicos do período natalino são disponibilizados para e pelos próprios cooperativistas e fornecedores especializados. Confraternização é a palavra de ordem para todos.

Programado para os dias 22 e 23 de dezembro, a festa terá atrações irresistíveis, tais como a ale-



gria do Papai Noel, que promete também inovar na sua atuação para as crianças.

Confira!



RESOLUÇÃO DO BACEN DÁ NOVO ALENTO ÀS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO PAÍS

Sinal verde do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN para o surgimento de cooperativas de crédito, com área de atuação mais abrangente. A Resolução CMN, de 30 agosto, admite que sejam constituídas novas instituições financeiras, resultantes de associações de cooperativas singulares de uma mesma natureza econômica, ou de grupos de pessoas com atividades semelhantes.

A Resolução aperta mais o cerco às Cooperativas de crédito e passa a exigir imediatos ganhos de economia de escala, sob pena de sucumbirem às pressões do mercado financeiro mundial. Assim, ratifica-se a prioridade de se incrementar ainda mais a profissionalização da gestão do sistema de crédito cooperativo brasileiro.

O texto da Resolução também reconhece e oficializa a continuidade de cooperativas do tipo "Luzzatti" - há poucas do gênero no Brasil. E este caracteriza-se por trabalhar abertamente com pessoas de uma comunidade - diferente do que preconizam os normativos do BACEN, que exige a setorialização (exemplos: somente funcionários de uma mesma empresa, ou profissionais de uma mesma atividade) para que uma cooperativa seja reconhecida e funcione como tal. Portanto, a ameaça de extinção deixa de existir.

Assim, embora ainda tímida, amplia-se a abertura para a captação de capital formador dessas importantes instituições de crédito para as saúdes financeira e social das comunidades do País. É o resultado da atuação continuada de dirigentes e gestores do sistema cooperativo de crédito do Brasil ao longo do tempo. "O que queremos é liberdade operacional, semelhante à das demais instituições congêneres. Nossa competência já está mais do que comprovada" argumentam seus principais líderes.

Para Ênio Meinen, atual vice-presidente da Confederação Interestadual das Cooperativas ligadas ao SICREDI

(SICREDI SERVIÇOS) e advogado especializado nesses assuntos, a Resolução 2771/00/CMN "ratifica a natureza peculiar do relacionamento operacional entre cooperativas singulares e suas centrais e bancos cooperativos, quando em modelo solidário, flexibilizando conceitos de riscos e endividamento, de modo a viabilizar a gestão centralizada dos recursos financeiros".

Meinen acredita também que tudo isso se vincula às recomendações do Comitê de Basileia (introduzidas no Brasil pela Resolução CMN/BACEN nº 2.099/94, Anexo IV), impondo relação de equivalência entre o patrimônio líquido e os ativos (ponderados conforme o grau de risco) e passivos, finalmente, possibilitando, finalmente, que as centrais melhor estruturadas prestem serviços (capacitação, supervisão e outros) às cooperativas desassistidas.

grupos de interessados, em diversos órgãos federais: Fundação Nacional de Saúde, Polícia Federal, Delegacia Federal de Agricultura, dentre outros, visando a se unirem numa só cooperativa dos servidores públicos federais no MS.

O Conselho de Administração da SICREDI-UFMS já aprovou a ampliação de atividades em outros órgãos federais, pois possibilitaria maior economia de escala, com o crescimento do bolo de recursos movimentados, além é claro, de difundir o cooperativismo e servir a um número maior de pessoas. "É uma questão de sobrevivência", avaliam os conselheiros.

Mas, esse é um dos itens da pauta da Reunião de Lideranças (ver matéria da página 8), e para o encaminhamento às pré-assembléias e a AGE, previstas para o início do próximo ano.



VANTAGENS E BENEFÍCIOS

- Os dirigentes entendem que as vantagens e benefícios de suas instituições, com o processo de fusões, que consideram irreversíveis, são inquestionáveis porque na economia globalizada, as margens de lucro (sobras, no sistema cooperativo), representadas pelas taxas de juros, o "spread" - diferença entre despesas e receitas -, está cada vez menor, e que para se manter o atual nível de resultados faz-se necessário dobrar ou triplicar o volume de negócios, em curto espaço de tempo.

Otimista e realista, Ênio Meinen ressalta ainda que "esse aprimoramento societário, assentado em rígidos e sólidos pressupostos empresariais - nível patrimonial expressivo, regularidade operacional; participação de sistema integrado solidário etc -, fará do cooperativismo de crédito, além de um segmento saudável (para onde, como já dissemos, devemos todos dirigir-nos com as atuais regras), um movimento sólido, pujante e verdadeiramente útil aos interessados da Nação, desejo de todos."

REPERCUSSÕES NO MS - A publicação dessa Resolução do CMN/BACEN veio em boa hora e está servindo para que seja mais incrementada a política de fusões já em curso há algum tempo.

Para se ter uma idéia desse processo, as três maiores cooperativas de crédito rural do MS (ver matéria na página 6 desta edição) já estão em adiantados entendimentos para se fundirem em uma só instituição.

No setor urbano, sob a coordenação da SICREDI Central, a SICREDI-UFMS (a maior do gênero no Estado) há algum tempo vem conversando com



NOTÍCIAS DA CENTRAL

POLÍTICA DE FUSÃO É INCREMENTADA NO MS

As SICREDI's das cidades sul-mato-grossenses de Dourados, Rio Brilhante e Caarapó, sob a coordenação da SICREDI Central de MS, estão a um passo para se fundirem, criando uma nova instituição regional, mais forte, sob todos os aspectos, o que certamente beneficiará os seus associados.

Para chegar a esse ponto, as três maiores cooperativas de crédito rural singulares do MS tiveram que fazer todo o chamado "dever de casa", isto é, superar os índices médios de desempenho em suas operações, e, com isso, conquistar o direito de pleitear esse

importante patamar, conforme exigências de seus cooperados e da normatização do Banco Central do Brasil.

A política de fusão é uma das prioridades da SICREDI Central de MS, que entende que a economia, cada dia mais globalizada, exige instituições financeiras também mais fortes e profissionais. "Essa política sintetiza a finalidade do cooperativismo de crédito, pois permite uma melhor distribuição de renda, aos seus próprios geradores, respeita as características e valores regionais, possibilitando o desenvolvimento soci-



al, via desenvolvimento econômico, melhorando sobremaneira a qualidade de vida das comunidades", avaliam os dirigentes estaduais.

CRIADA A SICREDI-FUNLEC

Dia 20 de outubro. Esta é a data de criação oficial da SICREDI-FUNLEC, com sede em Campo Grande, mas que atuará em diversos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, nos quais há unidades de sua rede.

A FUNLEC constitui-se hoje na maior e mais bem estruturada instituição de ensino fundamental e médio e, desde de 1998, também atuando no nível superior, em diversos municípios do Estado de MS. A Fundação, criada e administrada pela Ordem Maçônica, tem como missão contribuir para a ampliação do número de vagas e o desenvolvimento das oportunidades de

peças que queiram progredir, através do processo de educação, em especial os jovens do Estado.

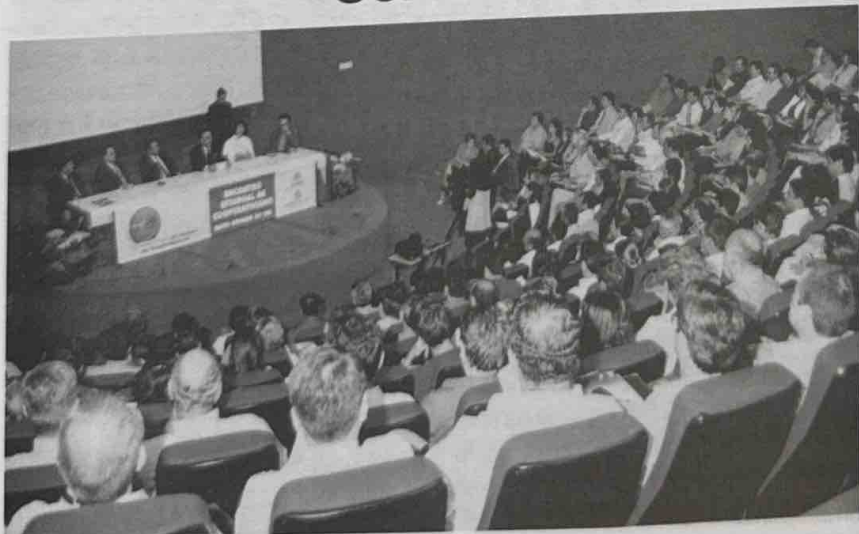
A notícia da criação da Cooperativa de Crédito, há muito esperada pelos seus entusiastas, foi comemorada pela comunidade interna e externa da Fundação. "Estamos aguardando ansiosamente, para breve, a autorização oficial do Banco Central para iniciarmos as nossas operações", declaram os Srs. José de Oliveira Souza e Júlio Natalino Mercante, respectivamente, presidente e vice-presidente eleitos da SICREDI-FUNLEC.

Os novos diretores cooperativistas acreditam que o funcionamento da Co-

operativa irá contribuir para melhorar, ampliar, apoiar e desenvolver ainda mais a atuação da FUNLEC, a qual constitui-se num fenômeno de crescimento, principalmente do ponto de vista da qualidade, na área de educação no MS.

Para eles, os funcionários e professores da Instituição serão os grandes beneficiados com a implantação da Cooperativa, pois poderão movimentar seus recursos financeiros, através de uma empresa própria, a qual deverá priorizar a educação econômico-financeira de seus sócios, além, é claro de livrá-los dos juros, taxas e tarifas altos, cobrados pelos bancos comerciais. "Estaremos investindo numa empresa própria, com a qualidade que sempre quisemos ter".

ENCONTRO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO SUPERA AS EXPECTATIVAS



O Encontro Estadual de Cooperativismo, realizado no dia 26 de outubro, em Campo Grande superou os seus objetivos iniciais. A avaliação do

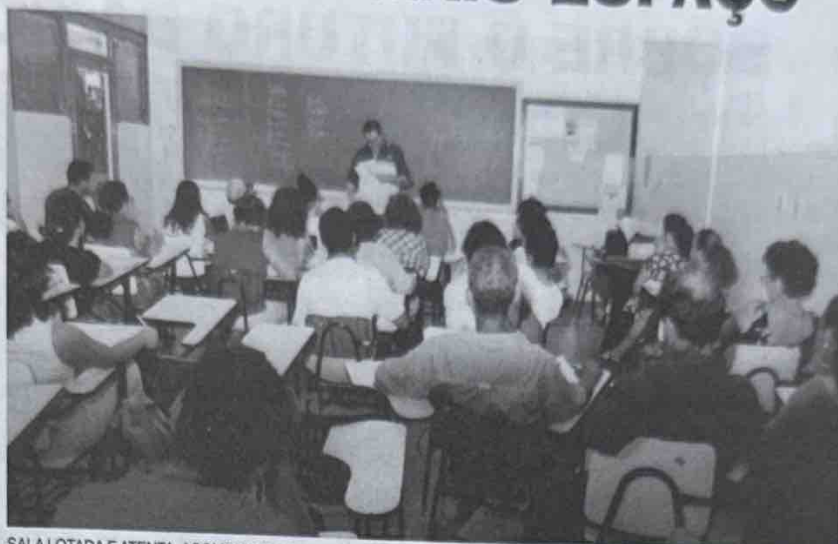
atual momento histórico, a conjuntura econômica regional e internacional, o planejamento dos próximos passos e políticas, tudo tendo como fundo o

ideário cooperativista, no qual destacam-se as tendências de fusões – leia-se intercooperação e a vontade inabalável de se resolver frente às demandas sociais, através do aspecto econômico – deram o tom ao evento, promovido pela OCEMS.

O número recorde de participantes no evento – embora as inscrições tivessem sido encerradas com certa antecedência –, obrigou a OCEMS a ocupar uma sala vizinha (com telão), fato que atesta o crescente interesse do cooperativismo no MS. As presenças e participações ilustres dos presidentes da ACI Mundial (Sr. Roberto Rodrigues) e do Bansicredi (Sr. Ademir Schardong), e também do prof. José Horta Valadares, elevaram ainda mais a qualidade do Encontro.



O SABER CONQUISTA MAIS ESPAÇO



SALA LOTADA E ATENTA, ACOMPANHA AS EXPLICAÇÕES DO PROFESSOR

tica, o qual aborda temas do dia-a-dia, objetivando despertar e estimular nos cooperados, a responsabilidade de viver melhor, com os recursos financeiros hoje disponíveis, através de informações técnicas, práticas e seguras de como garantir sua qualidade de vida.

Em operação desde o ano passado, quando uma das maiores especialistas do País ministrou um curso para líderes e interessados na SICREDI-UFMS, somente agora estes se organizam em sub-grupos de multiplicadores, encarregados de disseminar os ensinamentos, em ações coordenadas, na comunidade interna da UFMS.

Sob a coordenação dos comitês educativos singulares e Central, os multiplicadores começarão a agir efetivamente no início do próximo ano, quando abordarão os cooperados em seus próprios locais de trabalho.

"Estamos preparando o terreno para semear idéias e práticas, e, para que possamos colher bons frutos, saudáveis, de maneira perene, com tran-

quilidade e espontaneidade", avaliam os multiplicadores.

AUTOESTIMA – Os organizadores do Programa de Educação Continuada também se preocupam com a aquisição e fortalecimento de crenças e valores não-limitantes, positivos. Assim, também promovem cursos e treinamentos visando a elevação de aspectos psicológicos conhecidos popularmente como autoestima, dos cooperados, como é o caso da vinda da professora Clarisse Leal (ver matéria na página 8).

As assíduas participações de cooperados da SICREDI-UFMS em eventos sociais e educativos relativos ao cooperativismo são uma das suas marcas mais conhecidas, dentro e fora do Estado de MS. Isto lhe tem proporcionado respeito, simpatia e credibilidade crescentes na comunidade em geral.

Com esse leque de abrangência, as ações do Programa de Educação Continuada consolidam-se numa importante ferramenta de formação e bem-estar para a comunidade da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

FESTA COMEMORA O DIA DO SERVIDOR NA UFMS



SERVIDORES DIVERTEM-SE COM ATIVIDADES ESPORTIVAS E SOCIAIS

A já tradicional festa em comemoração ao Dia do Servidor Público, a exemplo dos anos anteriores, foi promovida pela SICREDI-UFMS, com apoio do SISTA, ADUFMS e da ASSUFMS, no dia 28 de outubro, no campus de Campo Grande. Centenas de servidores e seus familiares participaram de atividades esportivas e culturais, tais como competições, apresentações musicais e outras manifestações do gênero, além de sorteios e distribuição de prêmios e brindes.

A alegria predominante e expressa pelos participantes do evento demonstram a importância de se proporcionar esse tipo de atividade, a qual estimula ainda mais a boa convivência grupal, promove e consolida novas e antigas amizades.

Acima de tudo, a comemoração demonstra reconhecimento e respeito pelas pessoas que trabalham na Universidade Federal, ao talento e dedicação que elas despendem nas suas atividades profissionais durante todo o ano.



ENCONTRO DE LIDERANÇAS DELIBERA SOBRE O FUTURO DA COOPERATIVA

Sucessão interna, planejamento geral para o ano 2001, reforma estatutária, padronização do Sicredi. Está é a pauta de assuntos que serão deliberados no Encontro de Lideranças, a ser realizado no dia 29 do corrente, em Campo Grande, com a participação de cerca de 60 líderes, comprovadamente comprometidos com o desenvolvimento da Cooperativa.

O já tradicional encontro anual do Colégio de Líderes delibera sobre os assuntos mais relevantes da vida da Cooperativa, de forma democrática. Suas decisões são respeitadas pela comunidade que representa, constituindo-se num fórum essencial e privilegiado das políticas de desenvolvimento e administração da SICREDI-UFMS.

O encontro deste ano é aguardado com ansiedade, pois nele serão indicados, como de costume, os candidatos que concorrerão à eleição para o Conselho de Administração, o qual precisa renovar um terço dos seus membros periodicamente, conforme o Estatuto Social da Instituição e a legislação vigente. Mas, há também a indicação de candidatos para o cargo de conselheiro fiscal da Instituição, conforme é feito anualmente.

As deliberações do encontro serão submetidas à avaliação das pré-asmbléias, costumeiramente realizadas em fevereiro de cada ano. E finalmente poderão ser homologadas na Assembléia Geral Ordinária, realizada sempre no mês de março.

COMO FUNCIONA – Com a ajuda de um consultor externo, especializado em planejamento e motivação de pessoal, o time de líderes trabalha durante um dia inteiro, avaliando os resultados das atividades do ano em curso e traçando cenários



EM PEQUENOS SUB-GRUPOS, LÍDERES DISCUTEM AS PRINCIPAIS POLÍTICAS DA NOSSA COOPERATIVA

e deliberando sobre políticas a serem implementadas na gestão seguinte.

Costumeiramente utilizam-se de dinâmicas que incluem o trabalho em câmaras setoriais e comissões especializadas, para dar conta dos diversos assuntos em pauta. A assembléia geral faz a deliberação final do pensamento predominante. As deliberações são imediatamente encaminhadas aos diversos órgãos e instâncias da Cooperativa, para serem implementadas.

QUEM PARTICIPA – Todas as pessoas cooperadas e comprovadamente comprometidas com o desenvolvimento da Cooperativa, entre os quais os membros de comitês e comissões, os diretores e conselheiros e os colaboradores mais assíduos na vida comunitária. Conforme estabelecido no Estatuto Social da SICREDI-UFMS, somente os líderes que participam deste Colégio, com reconhecida eficiência e ética, podem concorrer aos cargos e funções mais

destacados da Instituição, tais como membro do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Fazer parte do Colégio de Líderes também habilita e incentiva o cooperado a continuar contribuindo em atividades internas e externas da Cooperativa, como, por exemplo, participar de encontros, cursos, treinamentos, congressos e simpósios.

CRESCIMENTO QUALITATIVO – A cada novo encontro dos líderes nota-se o seu desenvolvimento qualitativo e também o crescimento quantitativo de participantes. Assim, as propostas e experiências inovadoras que são apresentadas nessas ocasiões funcionam como oxigênio para a vida da SICREDI-UFMS, o que tem garantido o lugar destacado que a Cooperativa ocupa entre as entidades ligadas à comunidade universitária e também no cenário das cooperativas de crédito do Sistema Sicredi dos estados de RS, PR, MT e MS, bem como no sistema cooperativo de crédito das demais unidades da Federação.

A importância do Colégio de Líderes, para o atual estágio de desenvolvimento da Cooperativa, a cada dia é mais e melhor reconhecido pelos cooperados e pelos dirigentes do Sistema Sicredi. Internamente discute-se a possibilidade de se incrementar outras atividades, que reforcem a política de educação continuada dos seus membros, visando fazer frente às demandas desta forma de organização das sociedades, também crescentes.

NOVIDADE NA PROGRAMAÇÃO

Este ano, a participação no Encontro será liberada para toda a comunidade, durante o período da manhã, para que todos os interessados possam desfrutar do trabalho da professora Clarisse Leal – psicóloga de renome nacional e internacional, especializada em motivação humana, auto estima e desenvolvimento do ser humano. Participe e convide seus amigos e familiares também. Já no período vespertino, a reunião será restrita aos líderes, quando cumprirão a pauta específica, de cunho mais técnico.